



PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS EM CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA IDENTIFICADAS PELO CIRURGIÃO DENTISTA – REVISÃO DE LITERATURA

Débora da Silva GUSMÃO¹; Ettore Di Domizio Aprile LOIOLA¹; Carlos Henrique SILVA¹; Antônio do Carmo Moreira NETO¹; Luís Carlos Batista CARDOSO¹, Nilton César Nogueira dos SANTOS⁶

¹ Acadêmica do curso de Odontologia da UESB

⁶ Professor Doutor do curso de Odontologia da UESB

RESUMO:

Introdução:

Os maus-tratos infantis representam um problema crescente em todos os segmentos da sociedade. Os cirurgiões-dentistas podem e devem atuar na identificação de casos suspeitos em razão do envolvimento frequente de estruturas da face e cavidade bucal.

Objetivo:

O presente estudo teve como objetivo verificar na literatura científica as principais lesões orofaciais em crianças vítimas de maus tratos físicos e a importância do cirurgião-dentista em diagnosticá-las.

Metodologia:

Foi conduzida uma busca de artigos publicados entre os anos de 2010 a 2016, na plataforma de pesquisa Google Acadêmico, através da qual houve o direcionamento para as seguintes bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo, no mês de agosto de 2019.

Discussão:

As manifestações clínicas dos maus tratos colocam o cirurgião-dentista em uma posição estratégica e privilegiada para a identificação de possíveis vítimas, porém

muitas vezes, se tornam casos omissos devido ao desconhecimento da amplitude do problema por parte das pessoas que convivem com as vítimas, o que faz com que os números não incluam de fato, todos os casos existentes.

Resultados:

As regiões de cabeça e pescoço são as mais atingidas variando de 40% a 60%, e aproximadamente metade podem apresentar lesões na cavidade oral. Os sinais que indicam a presença de maus tratos e violência sexual incluem: doenças sexualmente transmissíveis, escoriações, fraturas e avulsões dentais, lacerações, marcas de mordida e equimoses.

Conclusão: É fundamental enfatizar os métodos de identificação de casos suspeitos durante a formação acadêmica dos cirurgiões-dentistas, e dessa forma ampliar a atuação destes profissionais através da observação, registro e denúncia dos casos.

Palavras-chaves: Violência infantil. Odontologia. Conduta odontológica

REFERÊNCIAS:

Bohner LOL, Bohner TOL, Canto GL. **Maus tratos na infância e adolescência: Protocolo de atendimento no consultório odontológico.** V6, n 6, p. 1239-1243. Rev elet em gestão, educação e tecnologia ambiental, 2012.

Carvalho LMF, Galo R, Silva RHA. **O cirurgião dentista frente à violência doméstica.** Medicina (Ribeirão Preto), 2013; 46(3): 297-304, 2013.

Massoni ACLT, Ferreira AMB, Aragão AKR, Menezes VA, Colares V. **Aspectos orofaciais dos maus tratos infantis e da negligência odontológica.** Ciencia e saúde coletiva 15(2):403-410, 2010.

Menoli AP, Felipetti F, Golff F, Ludwig D. **Manifestações bucais de maus tratos físicos e sexuais em crianças – conduta do cirurgião-dentista.** Revista Varia Scientia, v.07, p-11-22, n. 14, 2007.